

# O BRASIL NO XV PENTATLO MODERNO MUNDIAL

Pelo Capitão SALLI SZAJNFERBER

Como amplamente foi divulgado pelos jornais realizou-se em outubro último, em Helsingborg, na Suécia o Campeonato Mundial de Pentatlo, onde o Brasil conquistou com galhardia, o honroso 3.º posto, classificando-se na frente da Inglaterra, França, Estados Unidos e ou-

tro da Escola apenas era possível o treinamento de tiro, corrida e esgrima.

Os treinamentos de hipismo foram feitos numa remonta que ficava a 5 minutos de automóvel, e o de natação, não obstante, haver uma pequena piscina nas proximidades, o frio era tal que obrigava o

treino a ser na piscina coberta da cidade que ficava a 40 Km. da Escola.

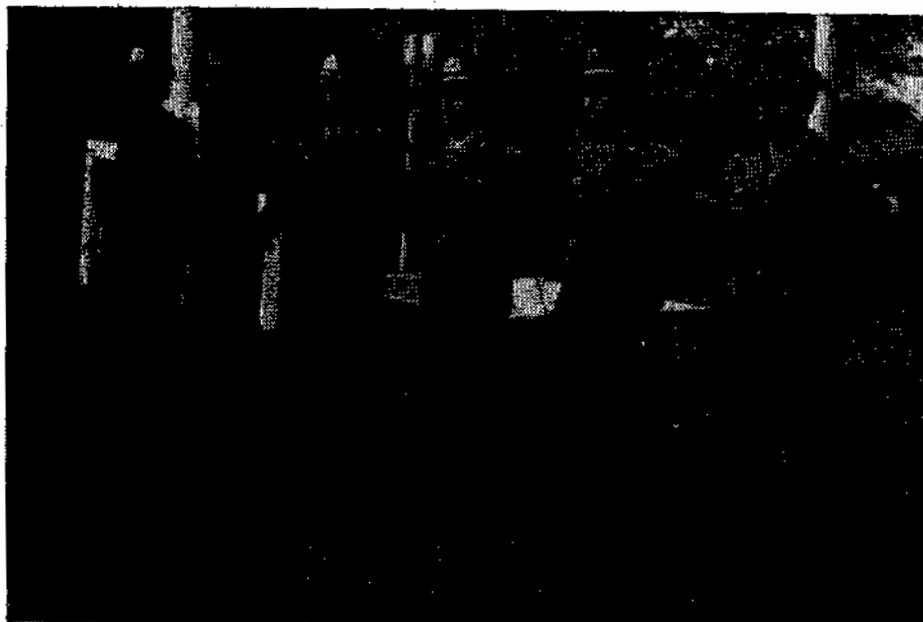
Cercados sempre pela grande amabilidade de todos os suecos que conosco tratavam, e também pelo frio intenso (intenso para nós de tal forma que a mão direita endurecia nos treinamentos de tiro) fizemos os treinamentos finais para a grande competição.

Amanheceu sem sol como de costume, o dia 20, do reconhecimento de cross a cavalo.

Antes de nos dirigirmos de ônibus para o local houve uma apresentação das delegações disputantes aos dirigentes da União Internacional de Pentatlo. Junto vemos um aspecto da reunião — o momento em que a nossa equipe era saudada pelas autoridades.

Cerca das 12 horas foi feito o reconhecimento da pista — uma pista de 3000m. com 25 obstáculos, sendo que logo o primeiro e o segundo eram 2 muros, digamos melhor duas muralhas (pois eram contínuas) de pedras que davam para amedrontar — e não havia modo de desbordá-los, pois eram contínuos, eram muros de separação de propriedade — o cavalo tinha de passar por sobre as pedras de qualquer maneira!

Apresentamos um croquis da pista e uma idéia de cada um dos obstáculos tal qual nos foi distribuído. E' interessante dizer



REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO XV PENTATLO MODERNO MUNDIAL.

tros, ficando atrás apenas dos tradicionais campeões desta prova — os suecos e finlandeses!

Foram os heróis desta façanha os capitães Eric Tinoco Marques, Eduardo Leal de Medeiros e Aloysio Alves Borges, que com o Major Ruy Pinto Duarte, Capitão Salli Szajferber e 1.º Tenente Augusto Cezar de Sá da Rocha Maia, integraram a equipe que o D.D.E. entregou a C.B.D. para representar o Brasil no Campeonato Mundial.

Vamos neste número iniciar uma reseña do que foi a vida de nossa equipe no longinquo país nórdico.

Foi a nossa delegação a primeira a chegar a Escola de Aviação de Sjungbyhed, local da concentração das equipes, e o fez com 5 dias de antecedência, pois era necessário uma ambientação com o clima frio, com os locais de competição e com o elemento humano, não só o local como o dos outros conjuntos.

Reiniciaram-se os treinamentos na manhã seguinte à chegada, sendo que den-

MOMENTO EM QUE A NOSSA EQUIPE ERA SAUDADA PELAS AUTORIDADES.



que após o reconhecimento feito com o diretor da prova, nossa delegação fez novo percurso da pista com o objetivo de decorá-la bem; após isto fomos nadar na piscina, onde estavam treinando os suecos e ingleses.

Passemos a comentar cada uma das provas disputadas.

Dia 21 — Prova de Hipismo.

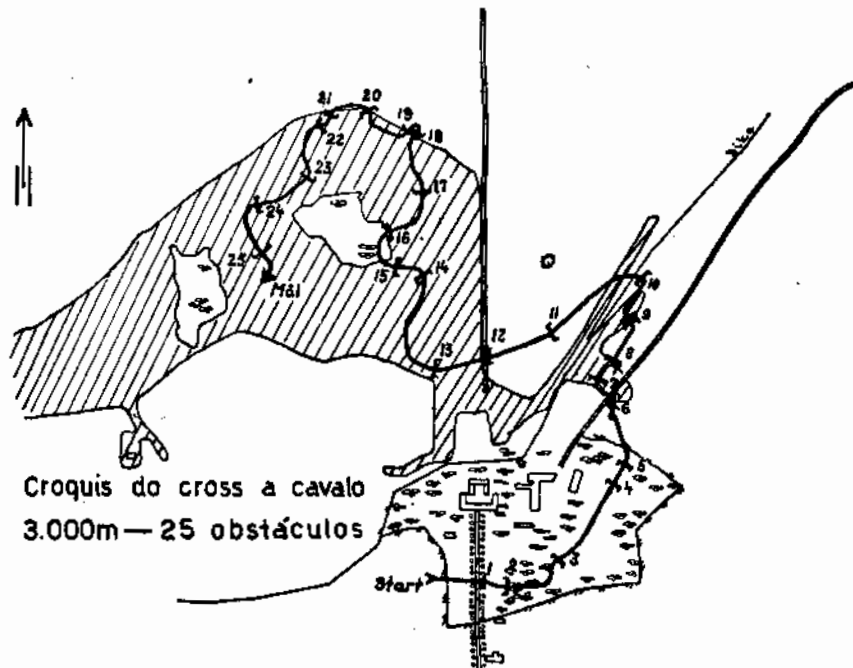
Logo pela manhã foi feito o treinamento de tiro no estande onde estavam também em treino ingleses, franceses e suíços.

Dirigimo-nos para Rosendal, local da prova. O frio era intenso, e sol não havia.

Como foi penoso passar água fria nas botas e na sela!

Para os que se interessam, esclarecemos: ao Cap. Aloysio Alves Borges coube o cavalo Euklides, de 6 anos; para o Cap. Eduardo Leal de Medeiros, Offensiv. de 6 anos para o Cap. Eric Tinoco Marques, Finpen, de 5 anos. Dentro de nossa equipe esta foi a ordem de partida, e como não houve entre a saída e a chega-

★  
CAPITÃO ERIC MARQUES, DA EQUIPE BRASILEIRA, SALTANDO O OBSTÁCULO 11.  
★



Croquis do cross a cavalo  
3.000m — 25 obstáculos

da a menor ligação, cada concorrente partia sem ter o menor conhecimento de como se tinham comportado os concorrentes anteriores... se tinham passado bem ou não naqueles muros de pedras.

Cada um soube mais tarde que os muros de pedras foram sempre bem transportados, pois os cavalos suecos estão habituados a eles; soube-se também mais tarde que os 8 primeiros colocados foram:

1 — Lindqvist, sueco, em 5.08,0. 2 — Hall sueco, em 5.23,5. 3 — Percy, inglês, em 5.35,0. 4 — Platan, finlandês, em 5.40,2. 5 — Vilke, finlandês, em 5.44,0. 6 — Wehlin, sueco, em 5.59,0. 7 — Porthant, francês, em 6.34,4. 8 — Hansen, dinamarquês, em 7.04,0, todos com 100 pontos (zero falta).

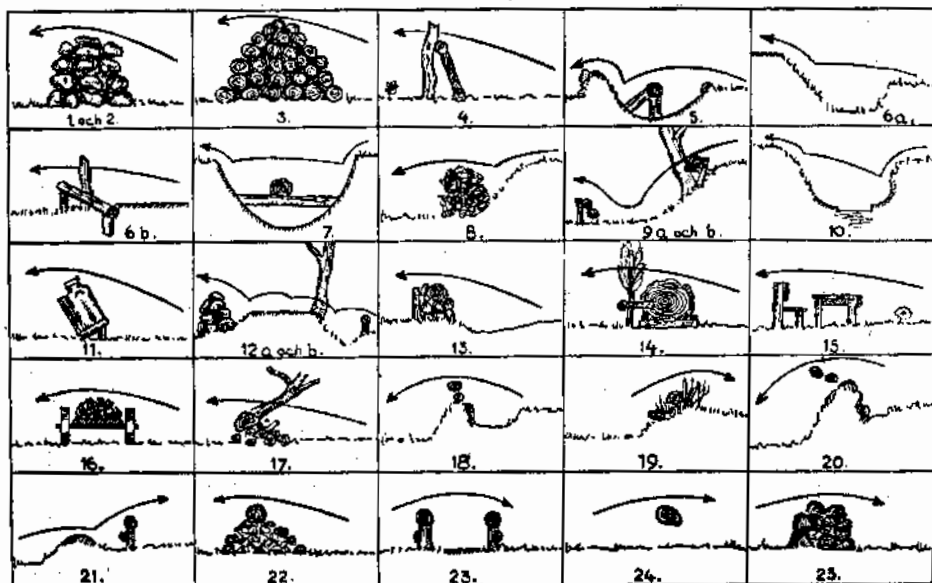
Nossas colocações:

Marquês, 9.º, com 7.11.0 e 100 pontos — aparece na fotografia saltando o obstáculo 11.

Medeiros, 15.º, com 7.09.5 e 91 pontos.

Borges, 16.º, com 7.38.5 e 81,5 pontos. (Ver resultados pormenorizados no quadro I). A colocação por equipes, nesta prova em que o fator sorte é sempre de grande influência, e na qual o desconhecimento da escola de equitação sueca foi para nós grande desvantagem, foi o seguinte: Suécia com 9, Finlândia com 21 (pois Taaflka tirou o 12.º lugar), Inglaterra com 26 e o Brasil, em 4.º lugar, com 40 pontos, empatado com a França.

Com este resultado as delegações tacitamente compreenderam que somente haveria luta pelo 3.º posto, visto que os tradicionais campeões do pentatlo suecos



## QUADRO I

XV PENTATLO MODERNO MUNDIAL

RESULTADO DO CROSS A CAVALO

Colo- cação	NOME	NAÇÃO	Tempo	PONTES PERDIDOS		Contagem
				Tempo	Faltas	
1.	Lindqvist	Suécia	5.08.0	0	0	100.0
2.	Hall	Suécia	5.23.5	0	0	100.0
3.	Percy	Inglaterra	5.36.0	0	0	100.0
4.	Platan	Finlândia	5.40.2	0	0	100.0
5.	Vilkko	Finlândia	5.44.0	0	0	100.0
6.	Wehlin	Suécia	5.59.5	0	0	100.0
7.	Porthault	França	6.34.4	0	0	100.0
8.	Hansen	Dinamarca	7.04.0	0	0	100.0
9.	Marques	Brasil	7.11.0	0	0	100.0
10.	Blacker	Inglaterra	5.51.4	0	3	97.0
11.	Cognée	França	5.55.6	0	3	97.0
12.	Taalikka	Finlândia	5.57.8	0	3	97.0
13.	Lumsdaine	Inglaterra	6.08.9	0	3	97.0
14.	Riem	Suíça	6.53.5	0	6	94.0
15.	Medeiros	Brasil	7.09.5	0	9	91.0
16.	Borges	Brasil	7.38.5	4.5	14	81.5
17.	Mürner	Dinamarca	7.35.4	3.0	16	81.0
18.	Denman	USA	7.57.0	13.5	11	75.5
19.	Marotta	Itália	7.36.6	3.5	23	73.5
20.	Vandenberg	USA	8.59.5	45.0	12	43.0
21.	Troy	USA	9.08.4	49.5	68	17.5
22.	Lacroix	França	9.28.0	59.0	65	24.0
23.	Hegner	Suíça	8.16.4	23.5	112	35.5
24.	Ruf	Suíça	12.38.5	154.5	162	216.5
25.	Roberti	Itália	12.07.7	138.5	259	297.5
26.	Helwigh	Dinamarca	13.50.0	190.0	210	300.0
27.	Passino	Itália	17.54.0	312.0	459	671.0

### CLASSIFICAÇÃO NAS NAÇÕES

NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES
1. Suécia	1 + 2 + 6 = 9
2. Finlândia	4 + 5 + 12 = 21
3. Inglaterra	3 + 10 + 13 = 26
4. França	7 + 11 + 22 = 40
5. Brasil	9 + 15 + 16 = 40
6. Dinamarca	8 + 17 + 26 + 51
7. USA	18 + 20 + 21 = 59
8. Suíça	14 + 23 + 24 = 61
9. Itália	19 + 25 + 27 = 71

e finlandeses — já nesta prova (onde a sorte podia jogar na cabeça da colocação outros países) estavam na dianteira. Quem seria 3.º? Talvez mesmo a Inglaterra mas, poderia ela ser ameaçada pela França? pelos Estados Unidos? pela Suíça? pela Dinamarca? pela Itália? e até talvez pelo Brasil, que está junto com a França? Vamos esperar os acontecimentos...

**Dia 22 — Prova de Esgrima.**

Esta prova realizou-se numa cidade distante cerca de 50 Km. — Angelholm, num ginásio com acomodações para a assistência. E' de notar que desde a véspera já não havia vagas pois todos os ingressos tinham já sido adquiridos. O ginásio estava enfeitado com bandeiras dos países concorrentes, havendo para a prova cinco ótimas pranchas de tela de amianto.

Antes do início a indumentária foi toda examinada com o objetivo de se prevenir acidentes. Na foto vemos Medeiros submetido a esta operação.

## QUADRO II

RESULTADO DA ESGRIMA

XV PENTATLO MODERNO — 1951

Colo- cação	NOME	NAÇÃO	Vitórias	Golpes Duplos	"Barragem"
1.	Lindqvist,	Suécia	18	2	
2.	Borges	Brasil	16	3	
3.	Wehlin	Suécia	15	2	1.ª
4.	Lacroix	França	15	2	2.ª
5.	Marques	Brasil	15	2	3.ª
6.	Medeiros	Brasil	15	2	4.ª
7.	Hegner	Suíça	14	3	1.ª
8.	Lumsdaine	Inglaterra	14	3	2.ª
9.	Hall	Suécia	14	2	
10.	Vilkko	Finlândia	13	5	
11.	Riem	Suíça	13	3	
12.	Blacker	Inglaterra	13	2	
13.	Cognée	França	13	1	
14.	Ruf	Suíça	12	3	
15.	Taalikka	Finlândia	12	2	
16.	Platan	Finlândia	12	1	
17.	Marotta	Itália	11	4	
18.	Roberti	Itália	11	3	
19.	Denman	USA	11	1	
20.	Passino	Itália	11	0	
21.	Hansen	Dinamarca	9	3	
22.	Percy	Inglaterra	9	1	
23.	Porthault	França	8	2	
24.	Vandenberg	USA	7	3	
25.	Troy	USA	7	2	
26.	Helwigh	Dinamarca	7	1	
27.	Mürner	Dinamarca]	5	4	

### CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES

NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES	NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES
1. Brasil	2 + 5 + 6 = 13	6. Inglaterra	8 + 12 + 22 = 42
2. Suécia	1 + 3 + 9 = 13	7. Itália	17 + 18 + 20 = 55
3. Suíça	7 + 11 + 14 = 32	8. USA	19 + 24 + 25 = 68
4. França	4 + 13 + 23 = 40	9. Dinamarca	21 + 26 + 27 = 74
5. Finlândia	10 + 15 + 16 = 41		



CAPITÃO LEAL DE MEDEIROS SUBMETENDO-SE AO EXAME DO SEU EQUIPAMENTO.

pretensões para o 3.º posto, como a própria Finlândia olhou-nos com respeito, pois tirando 1.º lugar com a Suécia nesta prova, na colocação geral por equipe ficamos no 2.º posto (53 pts.) tendo apenas a poderosa Suécia (22 pts.) em nossa frente, já que a Finlândia tinha 62 pontos; Inglaterra 68, França 80, Suíça 93, Dinamarca 125, Itália 126 e U.S.A. 127!

As nossas colocações individuais foram:

Borges — com 16 vitórias e 2 toques duplos — 2.º lugar.

Marques e Medeiros — com 15 vitórias e 2 toques duplos — empataram entre si e ainda com o sueco Wehlin e francês La Croix em 3.º lugar; na barragem porém foi Marques para o 5.º posto e Medeiros para o 6.º.

O quadro 2 dá todos resultados desta prova.

Conforme vemos no quadro 3, após as duas provas os 8 primeiros colocados são 5 daqueles e mais os 3 brasileiros (Marques em 4.º, Borges em 6.º e Medeiros em 8.º) que empurraram para baixo o inglês Perage, o francês Posthant e o dinamarquês Hansen!

E' interessante notar que os 8 primeiros são: os 3 suecos, 1 brasileiro, 1 finlandês, 1 brasileiro, 1 finlandês e 1 brasileiro!

Foi este dia feliz para nós, pois fizemos nosso país conhecido e admirado alguns momentos!

Dia 23 — Prova de tiro.

Não imaginávamos que aquele dia cinzento e frio seria para nós o dia mais feliz e emocionante do Pentatlo Mundial.

Era grande a assistência, não obstante a avantajada distância que ficava da cidade o local da prova, e dado o frio intenso daquele dia — os assistentes senta-

dos nas arquibancadas, cobriam com cobertores suas pernas e pés.

Após cada equipe ter à sua disposição 20 minutos o Estande iniciou-se a prova. O nervosismo era geral e além do tremor nervoso tinham os brasileiros de vencer o tremor de frio — contra este usamos sueter, juponas, cobertores, luvas, chapéu de lã e saco de água quente. Contra aquele... só Deus sabia!

Na 1.ª rodada Aloysio Borges, que com 20 impactos fez 169 pts., conseguindo o 14.º lugar; na 2.ª, Marques 20/171 — 13.º lugar.

Enquanto aguardava sua vez o atleta esperava junto a uma lareira armada dentro duma barraca nas proximidades.

Medeiros atirou na 3.ª série conseguindo os totais 48, 48, 49, 50, ou seja — 195 pontos.

Anunciada pelo juiz a 4.ª e última série de Medeiros a assistência prorrompeu numa prolongada salva de palmas — e até

### QUADRO III

#### RESULTADOS APÓS DUAS PRIMEIRAS PROVAS

XV PENTATLO MODERNO, 1951.

22-10-1951.

Classificação	NOME	NAÇÃO	Cross a cavalo	Assalto a Espada	Soma das Colocações
1.	Lindqvist	Suécia	1	1	2
2.	Wehlin	Suécia	6	3	9
3.	Hall	Suécia	2	9	11
4.	Marques	Brasil	9	5	14
5.	Vilkko	Finlândia	5	10	15
6.	Borges	Brasil	16	2	18
7.	Platan	Finlândia	4	16	20
8.	Medeiros	Brasil	15	6	21
9.	Lumsdaine	Inglaterra	13	8	21
10.	Blacker	Inglaterra	10	12	22
11.	Cognée	França	11	13	24
12.	Riem	Suíça	14	11	25
13.	Percy	Inglaterra	3	22	25
14.	Lacroix	França	22	4	26
15.	Taalikka	Finlândia	12	15	27
16.	Hansen	Dinamarca	8	21	29
17.	Hegner	Suíça	23	7	30
18.	Porthault	França	7	23	30
19.	Marotta	Itália	19	17	36
20.	Denman	USA	18	19	37
21.	Ruf	Suíça	24	14	38
22.	Roberti	Itália	25	18	43
23.	Vandenberg	USA	20	24	44
24.	Mürner	Dinamarca	17	27	44
25.	Troy	USA	21	25	46
26.	Passino	Itália	27	20	47
27.	Helwich	Dinamarca	26	26	52

#### CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES

NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES	NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES
1. Suécia	2 + 9 + 11 = 22	6. Suíça	25 + 30 + 38 = 93
2. Brasil	14 + 18 + 21 = 53	7. Dinamarca	29 + 44 + 52 = 125
3. Finlândia	15 + 20 + 27 = 62	8. Itália	36 + 43 + 47 = 126
4. Inglaterra	21 + 22 + 25 = 68	9. USA	37 + 44 + 46 = 127
5. França	24 + 26 + 30 = 80		

RESULTADO DA PROVA DE TIRO

XV PENTATLO MODERNO

Colo- cação	NOME	NAÇÃO	Série				Antal träff	Conta- gem
			1	2	3	4		
1.	Medeiros	Brasil	48	48	49	50	20	195
2.	Cognée	França	46	48	47	48	20	189
3.	Vilkko	Finlândia	48	44	47	48	20	187
4.	Hall	Suécia	46	47	45	47	20	185
5.	Ruf	Suíça	47	45	43	47	20	182
6.	Riem	Suíça	47	45	44	46	20	182
7.	Denman	USA	46	44	43	46	20	179
8.	Lindqvist	Suécia	45	46	45	43	20	179
9.	Roberti	Itália	41	43	47	47	20	178
10.	Troy	USA	45	46	44	43	20	178
11.	Marotta	Itália	44	44	44	45	20	177
12.	Lumsdaine	Inglaterra	44	45	48	40	20	177
13.	Marques	Brasil	45	42	42	42	20	171
14.	Borges	Brasil	45	46	36	42	20	169
15.	Helwigh	Dinamarca	36	36	40	40	20	152
16.	Taalikka	Finlândia	50	48	39	48	19	185
17.	Hegner	Suíça	46	40	46	47	19	179
18.	Wehlin	Suécia	44	47	35	45	19	171
19.	Lacroix	França	42	35	49	42	19	168
20.	Myrner	Dinamarca	39	44	33	44	19	160
21.	Blacker	Inglaterra	40	28	41	45	19	154
22.	Platan	Finlândia	39	43	33	39	19	154
23.	Vandenberg	USA	37	34	29	47	19	147
24.	Passino	Itália	40	48	32	35	19	155
25.	Hansen	Dinamarca	28	40	42	44	18	154
26.	Percy	Inglaterra	40	39	35	35	18	149
27.	Porthault	França	20	25	17	30	13	102

direito a 5 tiros, mas se fôsse da arma, aquele primeiro tiro seria considerado como zero — e pois que aconteceu. Entristecidos assistimos Taalika fazer os quatro tiros a que tinha direito e foi com salva de palmas, merecida que o povo brindou a eficiência e o controle nervoso daquele finlandês, que num máximo de 40, fez 30 pontos após aquele fato que descontrola qualquer constituição humana, é de se crer!

E quais são os 8 novos colocados após o terceiro dia? São os mesmos, com exceção de Platan que foi para 11.º, e Borges para 9.º, subindo Cognée de 11.º para 5.º e Riem, suíço, de 12.º para 8.º.

Medeiros de 8.º vai para 4.º e Marques de 4.º para 6.º.

Lindqvist, suéco, continua em 1.º, e Holl, suéco, de terceiro passa para 2.º. Vilke, finlandês, de 5.º passa a 3.º. Tudo isto aparece no quadro 5, onde vemos, por equipe ainda em 2.º o Brasil, aumentando sua diferença para a Finlândia devido à infelicidade de Taalika.

Após a prova de tiro, nossa equipe fez um treino leve de corrida e mais tarde, de

EQUIPE

Brasil:	1 + 13 + 14 = 28
Suíça:	5 + 6 + 17 = 28
Suécia:	4 + 8 + 18 = 30
Finlândia:	3 + 16 + 22 = 41
USA:	7 + 10 + 23 = 40
França:	2 + 19 + 27 = 48
Inglaterra:	12 + 21 + 26 = 59
Itália:	9 + 11 + 24 = 44
Dinamarca:	15 + 20 + 25 = 60

o momento o melhor resultado do Pentatlo em competição sobre o alvo internacional.

Na fotografia correspondente vemos o Capitão Medeiros, cercado do francês Cognée (2.º colocado) e do finlandês Vilke (3.º colocado), no pedestal da Vitória; vê-se ainda além de parte da assistência, a Bandeira Auri-verde, ao centro, e no fundo os quadros de resultados.

O quadro 4 dá o resultado individual e o coletivo da prova — vemos que também neste dia conseguimos o primeiro lugar de equipe, empatado com a Suíça.

Nesta prova houve um incidente com a valorosa equipe finlandesa que a todos nos consternou — atirava na 3.ª rodada Taalika que fez magnífica primeira série de 50 a segunda de 48; quando é iniciada a terceira série, eis que vemos Taalika colocar sua arma na banquetta, apontá-la, ao juiz é sair do seu posto — com um suspiro compreendemos todos que houve um enguço qualquer — realmente logo o primeiro tiro da terceira série não saiu, quando Taalika acionou o gatilho de sua longa pistola.

QUADRO V

COLOCAÇÃO APÓS AS TRÊS PRIMEIRAS PROVAS

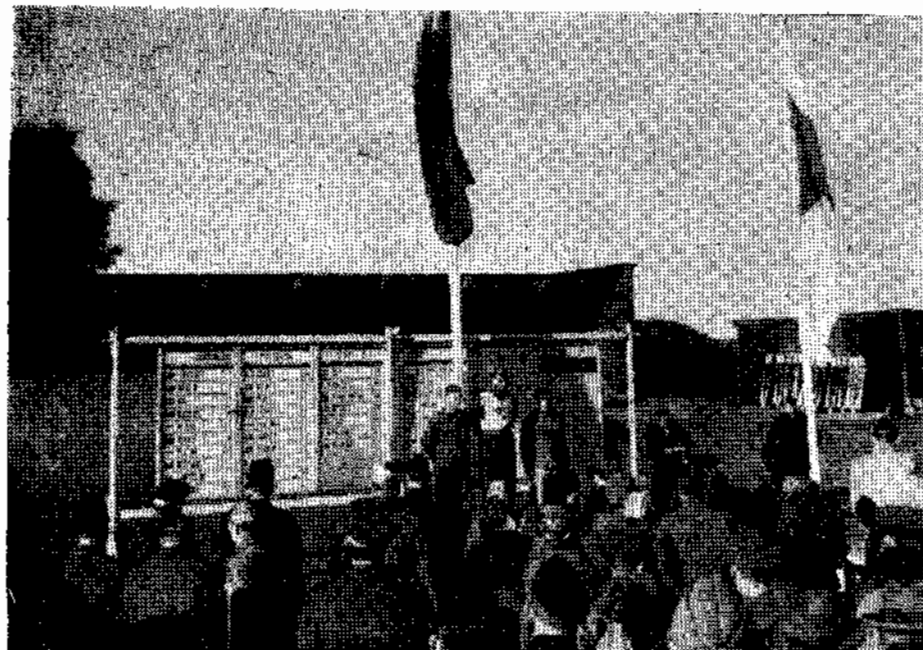
XV PENTATLO MODERNO

23.10.1951

Classifi- cação	NOME	NAÇÃO	Cross a Cavalo	Assalto a espada	Tiro	Soma das Colocações
1.	Lindqvist	Suécia	1	1	8	10
2.	Hall	Suécia	2	9	4	15
3.	Vilkko	Finlândia	5	10	3	18
4.	Medeiros	Brasil	15	6	1	22
5.	Cognée	França	11	13	2	26
6.	Marques	Brasil	9	5	13	27
7.	Wehlin	Suécia	6	3	18	27
8.	Riem	Suíça	14	11	6	31
9.	Borges	Brasil	16	2	14	32
10.	Lumsdaine	Inglaterra	13	8	12	33
11.	Platan	Finlândia	4	16	22	42
12.	Ruf	Suíça	24	14	5	43
13.	Taalikka	Finlândia	12	15	16	43
14.	Blacker	Inglaterra	10	12	21	43
15.	Denman	Est. Unidos	18	19	7	44
16.	Lacroix	França	22	4	19	45
17.	Marotta	Itália	19	17	11	47
18.	Hegner	Suíça	23	7	17	47
19.	Percy	Inglaterra	3	22	26	51
20.	Roberti	Italia	25	18	9	52
21.	Hansen	Dinamarca	8	21	25	54
22.	Troy	Est. Unidos	21	23	10	56
23.	Porthault	França	7	23	27	57
24.	Myrner	Dinamarca	17	27	20	64
25.	Helwigh	Dinamarca	26	26	15	67
26.	Vandenberg	Est. Unidos	20	24	23	67
27.	Passino	Italia	27	20	24	71

CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES

NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES	NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES
1. Suécia	10 + 15 + 27 = 52	6. França	26 + 45 + 57 = 128
2. Brasil	22 + 27 + 32 = 81	7. Est. Unidos	44 + 56 + 67 = 167
3. Finlândia	18 + 42 + 43 = 103	8. Itália	47 + 52 + 71 = 170
4. Suíça	31 + 43 + 47 = 121	9. Dinamarca	54 + 64 + 67 = 185
5. Inglaterra	33 + 43 + 51 = 127		



CAPTÃO MEDEIROS, CERCADO DO FRANCÊS COGNÉE (2.º COLOCADO) E DO FINLANDÊS VILKO (3.º COLOCADO), NO PEDESTAL DA VITÓRIA.

natação, pois esta prova só seria realizada na noite do dia seguinte (24/10).

Na manhã do dia 24 foi feito um leve e higiênico contato com a piscina.

Nesta tarde houve uma visita facultativa das delegações a um secular castelo dos arredores.

Os nossos pentatletas preferiram um reparador repouso.

Após frugal refeição fomos para a piscina de Helsingborg — compacta massa de pretendentes comprimida-se na longa calçada, disputando os últimos lugares nas arquibancadas.

Foi uma verdadeira "sessão preparatória" o ingresso através aquêlo povo...

Entramos afinal. A elegante piscina estava vivendo um de seus mais brilhantes dias: assistência superlotava suas dependências, bandeiras enormes pendiam do teto, uma banda executava os mais variados números.

Na hora prevista, foi dada a partida para a primeira das 5 séries, na qual nadou Borges.

Após os primeiros 25 m., dois nadadores se destacaram dos demais — Borges e o finlandês Platan. Nos 25 m. finais levava Aloisio uma vantagem de 2m, quando Platan, parecendo que ouvia os gritos de seu técnico aumentou o ritmo, diminuindo a distância para Borges, que também estava dando tudo; Platan, estava vigoroso e emparelhado com o brasileiro, num esforço sobre-humano, e de modo superior as suas forças que não pôde aguentá-lo — e felizmente para a nossa equipe, pois a borda de chegada estava a poucos metros — venceu Borges, por meio segundos... que susto que foi! Tempo de Borges: 4'27"4.

A série 2 era a de Marques e de Hal, o favorito da prova. Realmente os dois supracitados desde o início se destacaram, sendo que após os 50 metros Hall começou a se distanciar de Marques, pois seu ritmo foi sempre aquêlo vigoroso de largada, e, por fim, Marques foi o segundo da série com o tempo de 4'25"8.

Medeiros nadou a 4.ª série e venceu-a facilmente com o tempo de 4'00"2, com mais de uma piscina de diferença para o 2.º desta série que foi o francês Porthault.

Os brasileiros foram alvos de expressivos aplausos pois com os nossos 2.º, 5.º e 6.º lugares, obtivemos o 1.º lugar em equipe nesta prova.

O quadro 6 dá os resultados individuais — o suíço Hegner não disputou a prova, pois se acidentara no treinamento da véspera.

Os 8 primeiros colocados são:

a) — Os quatro primeiros mantiveram-se nos seus postos;

b) — Marques passa para 5.º lugar sendo Cognée deslocado;

c) — Wehlin passa a 6.º lugar;

d) — Borges de 9.º para 7.º;

e) — Lundsdeine aparece em 8.º, de 10.º, que estava.

O finlandês Platan de 11.º passa a 10.º colocado.

Era esta colocação individual com que os nossos Pentatletas iam disputar a última prova. Ver quadro 7.

Por equipe, o Brasil entraria na última prova com a invejável colocação de 2.º, na frente da poderosa e gloriosa delegação finlandesa, sendo 1.ª colocada a Suécia.

## QUADRO VI

### RESULTADO DE NATAÇÃO

#### XV PENTATLO MODERNO -- 1951

Colocação	NOME	NAÇÃO	Tempo
1.	Hall	Suécia	3.53.0
2.	Medeiros	Brasil	4.00.2
3.	Lindqvist	Suécia	4.13.1
4.	Villko	Finlândia	4.21.0
5.	Marques	Brasil	4.25.9
6.	Borges	Brasil	4.27.4
7.	Platan	Finlândia	4.27.9
8.	Lundsdeine	Inglaterra	4.28.9
9.	Porthault	França	4.47.7
10.	Wehlin	Suécia	4.51.8
11.	Troy	USA	4.51.9
12.	Passino	Itália	4.52.9
13.	Halwigh	Dinamarca	4.56.4
14.	Parcy	Inglaterra	4.57.8
15.	Myrner	Dinamarca	4.59.0
16.	Roberti	Itália	5.00.8
17.	Vandenberg	USA	5.02.9
18.	Marotta	Itália	5.06.3
19.	Denman	USA	5.13.2
20.	Cognée	França	5.21.3
21.	Ruf	Suíça	5.28.3
22.	Laéroix	França	5.43.3
23.	Blacker	Inglaterra	5.44.0
24.	Taalikka	Finlândia	5.46.1
25.	Riem	Suíça	5.53.4
26.	Hansen	Dinamarca	5.58.7

Por equipe

1.º Brasil com 13 pts.  
2.º Suécia " 14 "  
2.º Finlândia " 35 "  
4.º Inglaterra " 45 "

5.º Itália com 46 pts.  
6.º USA " 47 "  
7.º França " 51 "  
8.º Dinamarca " 54 "



CHEGADA DO CAPITÃO  
LEAL DE MEDEIROS.



— Das mais sensacionais a partida final do Torneio Municipal Carioca de 48. Vasco-Fluminense. Triunfou o Fluminense. 1 a 0. O tento da vitória foi marcado aos dez minutos de jogo, por Orlando, com imprevista e espetacular "bicicleta". Índio, defensor fluminense, se casara momentos antes do início do jogo. Da igreja, seguiu para o campo... E brilhou! Um dos beluar-tes do quadro tricolor.

— Nas Olimpíadas de 1904, em St. Louis, Estados Unidos, o saltador com vara Fernando Gonder jurou que se não batesse seu próprio recorde, recorde mundial (3,74 m) se tornaria frade. E saltou apenas 3,50 metros. E cumpriu a promessa: vestiu o hábito de frade missionário.

Dia 25-10-51 — Cross a pé.

Tínhamos perfeita noção de que o nosso 2.º posto ainda não estava assegurado, pois os europeus de modo geral, e em particular os suecos e finlandeses, mormente estes, são especialistas em corridas longas.

E, dada a situação do momento, prevíamos que os finlandeses tudo empregariam.

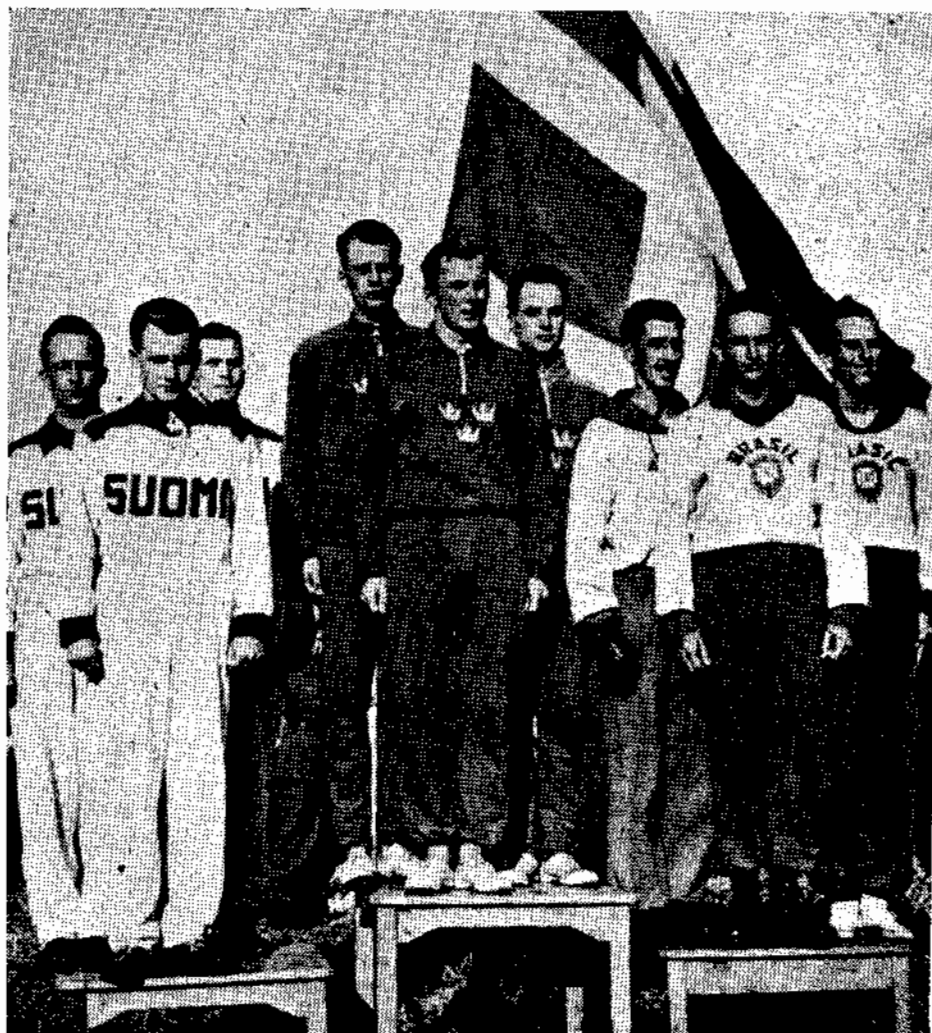
Antes da prova, verifiquei todo o itinerário e constatei quão penoso era o mesmo. 4.000 metros dentro dum acidentado parque, de piso fofo e irregular nas encostas, nas inúmeras encostas de subida e descida, onde até as mãos eram utilizadas para maior segurança; além dessas haviam algumas rampas longas que no meio dum itinerário de corrida são verdadeiros calvários para os disputantes.

Nossos atletas correram com o máximo de suas forças, lutaram denodadamente e cruzaram a linha de chegada mais pelo moral que pelo físico, exemplifica-o a foto acima.

Era porém verdadeira nossa previsão — os adversários de modo geral correram muito bem, sendo que os finlandeses com o seu 2.º, 3.º e 5.º postos, cumpriram invejável performance, o que lhes garantiu no final do pentatlo o 2.º lugar, atrás da Suécia 61 pontos e na frente do Brasil, apenas 4 pontos; o Brasil, 52 pontos na frente do 4.º lugar, que foi a Inglaterra.

Em 5.º lugar, ficou à frente com 70 pontos atrás de nós, em 6.º os Estados Unidos, nação que nos arrebatou o 1.º lugar em Buenos Aires nos primeiros jogos desportivos Pan-Americanos, com 111 pontos atrás de nós; em 7.º Itália com o

CERIMÔNIA DA VITÓRIA POR EQUIPE, OS TRÊS PENTATLETAS SUECOS, LADEADOS PELOS FINLANDESES E BRASILEIROS.



## QUADRO VII

### COLOCAÇÕES APÓS 4 PROVAS

#### XV PENTATLO MODERNO

Colo- cação	NOME	NAÇÃO	Cross a Cavalo	Assalto a Espada	Tiro	Nata- ção	Soma das Coloca- ções
1.	Lindqvist	Suécia	1	1	8	3	13
2.	Hall	Suécia	2	9	4	1	16
3.	Vilkko	Finlândia	5	10	3	4	22
4.	Medeiros	Brasil	15	6	1	2	24
5.	Marques	Brasil	9	5	13	5	32
6.	Wehlin	Suécia	6	3	18	10	37
7.	Borges	Brasil	16	2	14	6	38
8.	Lumsdaine	Inglaterra	13	8	12	8	41
9.	Cognéc	França	11	13	2	20	46
10.	Platan	Finlândia	4	16	22	7	49
11.	Riem	Suíça	14	11	6	25	56
12.	Denman	USA	18	19	7	19	63
13.	Ruf	Suíça	24	14	5	21	64
14.	Percy	Inglaterra	3	22	26	14	65
15.	Marotta	Itália	19	17	11	18	65
16.	Porthault	França	7	23	27	9	66
17.	Blacker	Inglaterra	10	12	21	23	66
18.	Troy	USA	21	25	10	11	67
19.	Lacroix	França	22	4	19	22	67
20.	Taalikka	Finlândia	12	15	16	24	67
21.	Roberti	Itália	25	18	9	16	68
22.	Myrner	Dinamarca	17	27	20	15	79
23.	Helwigh	Dinamarca	26	26	15	13	80
24.	Hansen	Dinamarca	8	21	25	26	80
25.	Passino	Itália	27	20	24	12	83
26.	Vandenberg	USA	20	24	23	17	84

#### CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES

NAÇÃO	SOMA DAS COLOCAÇÕES
1. Suécia	13 + 16 + 37 = 66
2. Brasil	24 + 32 + 38 = 94
3. Finlândia	22 + 49 + 67 = 138
4. Inglaterra	41 + 65 + 66 = 172
5. França	46 + 66 + 67 = 179
6. USA	63 + 67 + 84 = 214
7. Itália	65 + 68 + 83 = 216
8. Dinamarca	79 + 80 + 80 = 239
9. Suíça	56 + 64 + =

Inversamente ao que alguém poderia supor dos 6 pentatletas nórdicos, apenas 1, Wehlin, tem o biotipo clássico dos escandinavos, sendo que os finlandeses eram todos mais baixos que os nossos representantes!

O quadro 8 apresenta não só a classificação geral da corrida, como é também um quadro geral e completo de todos os resultados do Pentatlo Moderno Mundial.

Pelo seu exame vemos que os 3 pentatletas brasileiros estão incluídos nos 8 melhores do mundo, sendo que temos um na frente e outro empate com o finlandês Platan, que é considerado um padrão perfeito de pentatleta!

E se consultarmos os resultados da prova a cavalo veremos que dos 5 estrangeiros dos 8 melhores do mundo o que tirou pior colocação, foi classificado em 6.º. Em conclusão: dos 8 melhores do mundo os 3 brasileiros foram os únicos que na prova de cavalo não tiveram chance de aparecer até o 8.º posto!

E à noite, deste dia 25 de outubro, na recepção dada num castelo de Halsingberg os 3 primeiros pentatletas e os integrantes das 3 equipes vencedoras receberam suas medalhas, sendo que a ovação ao nosso 3.º lugar foi mais calorosa e mais

brilhante que a 1.ª da Suécia e 2.ª da Finlândia, o que mais uma vez confirmou o quanto de surpresa e admiração causou à equipe brasileira.

Já no Brasil, a equipe recebeu por parte da Confederação Brasileira de Desportos uma carinhosa homenagem e na qual o seu presidente, o grande desportista Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, disse que com grande brilho a equipe brasileira treinada pelo D.D.E. e constituída por Oficiais do Exército, incorporava a história desportiva do Brasil no cenário internacional, este belo e significativo galardão!

Interessante é apontar em cada dia, as nações vencedoras por equipe:

1.º dia — Hipismo — Suécia — 9 pontos.

2.º dia — Esgrima — Brasil e Suécia — 13 pontos.

3.º dia — Tiro — Brasil e Suíça — 28 pontos.

4.º dia — Natação — Brasil — 13 pontos.

5.º dia — Finlândia — 10 pontos.

Por aqui vemos que o Brasil foi vencedor em 3 provas, a Suécia em 2, a Finlândia em 1 e a Suíça em 1, sendo que as demais nações em nenhuma prova.

Foi ou não um belo feito para o Desporto no Exército e no Brasil?

## QUADRO VIII

### CLASSIFICAÇÃO GERAL DA CORRIDA RESULTADO FINAL INDIVIDUAL

#### XV PENTATLO MODERNO

Colo- cação	NOME	NAÇÃO	Cross a Cavalo	Assalto a Espada	Tiro	Nata- ção	Corrida a Pé		Som das Coloca- ções
							Tempo	Classi- ficação	
1	Hall	Suécia	2	9	4	1	16''31,5	6	22
2	Vilkko	Finlândia	5	10	3	4	15''45,2	2	24
3	Lindqvist	Suécia	1	1	8	3	17''54,8	14	27
4	Wehlin	Suécia	6	3	18	10	15''40,0	1	38
5	Medeiros	Brasil	15	6	1	2	18''24,1	21	45
6	Platan	Finlândia	4	16	22	7	15''57,1	3	52
7	Borges	Brasil	16	2	14	6	17''54,8	14	52
8	Marquês	Brasil	9	5	13	5	18''35,1	23	55
9	Lumsdaine	Inglaterra	13	8	12	8	18''05,1	17	58
10	Riem	Suíça	14	11	6	25	17''02,5	8	64
11	Cognéc	França	11	13	2	20	18''05,5	18	64
12	Percy	Inglaterra	3	22	26	14	16''02,1	4	69
13	Taalikka	Finlândia	12	15	16	24	16''12,8	5	72
14	Lacroix	França	22	4	19	22	16''31,5	6	73
15	Ruf	Suíça	24	14	5	21	17''05,0	9	73
16	Blacker	Inglaterra	10	12	21	23	17''11,4	11	77
17	Roberti	Itália	25	18	9	16	17''31,9	12	80
18	Troy	USA	21	25	10	11	17''55,5	16	83
19	Porthault	França	7	23	27	9	18''11,2	19	85
20	Denman	USA	18	19	7	19	18''51,4	24	87
21	Marotta	Itália	19	17	11	18	19''46,3	25	90
22	Vandenberg	USA	20	24	23	17	17''03,0	9	93
23	Passino	Itália	27	20	24	12	17''40,2	13	96
24	Hansen	Dinamarca	8	21	25	26	18''22,5	20	100
25	Hewig	Dinamarca	26	26	15	13	18''24,8	22	102
26	Myrner	Dinamarca	17	27	20	15	19''50,9	26	105

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS NAÇÕES

NAÇÕES	Somas das Colocações	NAÇÕES	Somas das Colocações
1 Suécia	87	5 França	222
2 Finlândia	148	6 USA	263
3 Brasil	152	7 Itália	266
4 Inglaterra	204	8 Dinamarca	307